

MÚSICA PARA O CORPO E A ALMA 2016

Rubiany de Andrade Santos, Amanda Cabral da Cunha, Raphael Teixeira de Aragão Ferreira, Lídia Cilane de Oliveira Morais, Amaro Marcolino da Silva, Jamerson Gomes da Silva, Manasses Gonçalves de Santana, Elias de Oliveira Cláudia Ângela Vilela de Almeida (Orientador)

Introdução: O hospital é um local de estresse e muitas vezes dor, tristeza e sofrimento para pacientes e familiares. Estima-se que 20-30% dos pacientes hospitalizados possam apresentar ansiedade e depressão. O medo da morte, as incertezas relacionadas ao prognóstico e ao tratamento, a preocupação com a condição financeira, a falta de informações são fatores geradores de ansiedade e depressão. Alguns locais do hospital como o Setor de Hemodiálise, a Quimioterapia, enfermaria de Oncologia e Unidade de Terapia Intensiva estão relacionados com níveis muito elevados de estresse. A necessidade de conforto espiritual nesses pacientes é muito grande. A música é uma das mais belas artes dadas por Deus ao homem. Seus efeitos benéficos sobre o corpo e a mente são conhecidos desde a antiguidade. “Música para o Corpo e a Alma” é o projeto de extensão das atividades musicais do Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, mantendo seu objetivo de promover através da música, a humanização da assistência à saúde no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), cuidando do bem-estar biológico, psíquico e social dos seus usuários, pacientes, familiares, profissionais, alunos e funcionários, atuando de forma preventiva e assistencial à saúde. **Objetivos:** 1.Promover através da música a humanização da assistência à saúde no HC-UFPE; 2.Reduzir o estresse e a ansiedade dos usuários do hospital (pacientes, acompanhantes e Equipe Multiprofissional de saúde); 3. Formar de um público apreciador de música de excelente qualidade; 4. Proporcionar momentos de alegria, descontração, conforto, louvor e adoração para os pacientes, acompanhantes, funcionários. 5. Transformar o hospital num laboratório de pesquisa e local de estágios curriculares e extracurriculares para alunos de graduação e pós-graduação da UFPE e de outras instituições. 6. Despertar da solidariedade na formação humana dos alunos. 7. Diminuição de dor, necessidade de sedação e analgesia e melhora da qualidade do sono dos pacientes.

Material e Métodos: Manifestações de expressões musicais são realizadas por alunos e profissionais do Departamento de Música do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, por alunos e professores de outras instituições de ensino, por músicos voluntários e artistas convidados em diversos setores do hospital, como: enfermarias e corredores do hospital, salas de espera dos ambulatórios, halls de entrada do hospital, no interior dos elevadores, pediatria, centro obstétrico, hemodiálise, quimioterapia, enfermaria de oncologia e unidade de terapia intensiva (UTI). As apresentações ocorrem em locais e horários previamente selecionados, definidos a partir do consenso entre as diversas chefias de enfermagem do hospital de acordo com as necessidades e especificações do espaço. Os locais de maior estresse e ansiedade do hospital são privilegiados com as manifestações musicais, como: UTI, hemodiálise, quimioterapia e enfermaria de oncologia. As atividades são divulgadas semanalmente através da programação encaminhada às chefias de enfermarias, ambulatórios, assistência social, direção do HC-UFPE e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Questionários avaliativos de satisfação são aplicados aos pacientes e acompanhantes. **Resultados:** Desde o ano de 2007 com o início das atividades do Projeto MAIS, transformado em Programa em 2012, que a presença de música de excelente qualidade tem sido uma constante nos mais variados locais do hospital e encantado a todos: pacientes, acompanhantes,

visitantes, estudantes e profissionais de saúde.

Resultados observados: 1. Humanização através da música do ambiente hospitalar 2. Diminuição do estresse e ansiedade dos pacientes, familiares e equipe multiprofissional de saúde; 3. Melhora das condições de trabalho; 4. Diminuição da necessidade de sedação e analgesia; 5. Melhora da qualidade de sono dos pacientes; 6. Tem levado alegria, entretenimento, momentos de descontração e relaxamento, prazer, conforto espiritual, louvor e adoração aos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde; 7. Melhora as relações interpessoais; -8. Tem sido local de estágio e laboratório de pesquisa para alunos da UFPE e de outras instituições de ensino; 9. Despertar da solidariedade na formação humana dos alunos, profissionais de saúde e músicos convidados; 10. Estimular nos alunos a realização e apresentação de trabalhos científicos em eventos. Rodas de ciranda, quartetos Masculinos e grupos de Coral podem ser encontradas nas portarias de entrada do hospital, UTI e Setor de Hemodiálise, cantadores e repentistas são encontrados nos corredores, enfermarias e ambulatórios. Trios de forró são vistos frequentemente nas enfermarias e na quimioterapia. Os acordes do violino, violão e flauta podem ser ouvidos durante as sessões de hemodiálise na nefrologia, enfermaria de oncologia e na UTI.

Considerações Finais: A MÚSICA, através do projeto 'Música para o Corpo e a Alma' tem estado presente há quase nove anos nos mais diversos setores do Hospital das Clínicas, proporcionando momentos de alegria, entretenimento, relaxamento, prazer, conforto, louvor espiritual e adoração para pacientes, familiares, acompanhantes, alunos, professores, funcionários e visitantes do hospital.

Palavras-chave: HOSPITAL; HUMANIZAÇÃO; MÚSICA.